



República de Angola

Órgãos de Apoio ao Vice-Presidente da República

**Palavras de Circunstância de S.E. Vice-Presidente, Esperança da Costa,
na 7ª Sessão Ordinária do Conselho Nacional de Águas
Luanda, 02 de Dezembro de 2022**

**Excelência Senhor Ministro da Energia e Águas,
Excelência Senhores Ministros e membros do Executivo,
Excelência Senhor Governador da Província de Luanda,
Excelência Senhor Governadora da Província do Cunene,
Excelência Senhora Secretária do Conselho de Ministros,
Excelência Senhora Secretária do Presidente da República para os Assuntos Sociais,
Dignos Quadros dos Órgãos de Apoio À Vice-Presidente da República,
Caros Parceiros.**

1. Inicia hoje uma etapa que se quer frutífera nas acções a empreender a partir desta 7ª Sessão Ordinária do Conselho Nacional de Águas, por sinal, a primeira que temos a honra e satisfação de presidir como Coordenadora desta plataforma institucional permanente e de consulta técnica do Titular do Poder Executivo, de articulação dos diferentes sectores envolvidos nas questões de planeamento, gestão e utilização dos recursos hídricos.

Excelências,

2. Diante da importância que os recursos hídricos assumem na vida de todos nós, considerando onexo clima, água, energia e alimentação, fundamentalmente, nesta fase em que vivemos eventos de “stress” hídrico como a seca severa no Sul do país, o Conselho Nacional de Águas deve ser reforçado na sua posição crucial, no quadro da governança da água, tendo em conta que Angola apresenta um mapa hidrográfico complexo, rico e vulnerável, quer no contexto das alterações climáticas, quer no âmbito dos factores geopolíticos.
3. Impõe-se uma adequada concertação entre os diferentes sectores, de modo a garantir a visão estratégica do Estado em relação à problemática dos recursos hídricos no país e nas regiões da SADC e CEAC, no âmbito das suas bacias internacionais partilhadas.
4. O Conselho Nacional de Águas, juntamente com os demais sectores e organizações, deve continuar a trabalhar para uma utilização cada vez mais equitativa dos recursos hídricos no seio das comunidades rurais.
5. Nesta reunião, que é, no essencial, de balanço do exercício no período 2017-2022, e sobre o que perspectivamos realizar para o quinquénio que acaba de iniciar, vamos olhar para organização e funcionamento do Conselho Nacional de Águas, dando especial atenção às Linhas Orientadoras deste Conselho Especializado para os próximos cinco anos.

6. Com todos estes elementos apreciados e aprovados, teremos, certamente, as condições preparadas para nos lançarmos ao trabalho que nos espera, que deve ser o de garantir, que as nossas contribuições venham a permitir que as populações tenham acesso universal à água potável e que se continue a empreender esforços para mitigar a seca no Sul de Angola.
7. Todos estes aspectos, e outros que não mencionamos aqui, mostram ser necessário uma melhor abordagem e organização de todos os processos para um optimizado funcionamento do CNA, que ao longo do período 2017-2022, acompanhou Projectos Estruturantes de Combate à Seca, que foram implementados na Província do Cunene, como a construção do sistema de transferência de águas a partir do rio Cunene para a Bacia Hidrográfica do Cuvelai, construção das Barragens do Rio Calucuve e Rio Ndúe e respectivos canais adutores, bem como a concretização do Projecto do Cafu, que é hoje um exemplo do que é recomendável, fazer-se em situações de seca extrema.

Minhas senhoras, meus senhores,

8. O quinquénio 2023-2027 exige um conjunto de tarefas que visam o aproveitamento sustentável dos recursos hídricos, que se afiguram, cada vez mais, valiosos e indispensáveis ao desenvolvimento do sector produtivo, à sobrevivência e bem-estar de todos nós, sendo essencial uma redobrada atenção para as populações ribeirinhas, aquelas, cuja vida está dependente da qualidade da água do rio, dos recursos e dos serviços ecossistémicos que nos oferece.
9. Ciente das limitações financeiras que o país enfrenta, estamos confiantes que por via do Conselho, trabalharemos todos para encontrar as melhores soluções para mitigação dos inúmeros problemas que limitam o acesso a água, na busca da segurança hídrica para fortalecer também a capacidade adaptativa no quadro das alterações climáticas.
10. Sejam bem-vindos à 7ª Sessão Ordinária do Conselho Nacional de Águas, auguramos que o presente Conselho alcance os objectivos preconizados.

Bem-haja e muito Obrigada!